



Identificação de áreas prioritárias para conservação e restauração na bacia hidrográfica da Lagoa de Cima/ RJ

Julliana Oliveira de Araujo Pereira, Luis Felipe Umbelino, David de Andrade Costa

O conhecimento acerca do estado de conservação dos fragmentos florestais, revela informações as quais podem subsidiar na elaboração de projetos de reflorestamento que são favoráveis sobretudo a estabelecer a conectividade entre fragmentos florestais, a proteção aos recursos hídricos e a conservação da biodiversidade. Nesse contexto, a pesquisa aqui proposta tem como objetivo mapear os fragmentos florestais incorporados à bacia hidrográfica da Lagoa de Cima, juntamente por determinar áreas prioritárias para restauração florestal. A hipótese é que a identificação de áreas prioritárias a partir da análise da estrutura espacial da paisagem é capaz de contribuir para a gestão da biodiversidade e dos recursos hídricos na bacia hidrográfica da Lagoa de Cima. Para alcançar o objetivo proposto, a presente pesquisa será elaborada em duas etapas. A primeira etapa consiste em realizar um levantamento bibliográfico dos principais critérios (fatores) utilizados na literatura para definição de áreas prioritárias para conservação e restauração florestal, a qual resultará em um artigo de comunicação científica e também servirá como arcabouço teórico para o desenvolvimento da pesquisa. A segunda etapa tem por objetivo mapear os fragmentos florestais incorporados à bacia hidrográfica da Lagoa de Cima que alcança os municípios de Campos dos Goytacazes, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena no estado do Rio de Janeiro, juntamente por determinar áreas prioritárias para ações de restauração florestal. A metodologia que será empregada consiste em uma Análise de Decisão Multicriterial (ADMC) em ambiente SIG. A partir do SIG será possível inserir em uma base de dados informações geradas por diferentes fontes, as quais podem se combinar por meio de operações de análise e manipulação dos dados, contribuindo assim para tomada de decisão, solução de problemas, assim como para avaliar e priorizar a alocação de recursos. O método utilizado será a Combinação Linear ponderada, o qual os critérios (fatores) receberão pesos (valores) e serão combinados por meio de uma média ponderada, em seguida serão elaborados mapas de prioridades adequados à recomposição florestal.